

Vamos abrir nossas Bíblias no capítulo três de Efésios.

*Por esta causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de Jesus Cristo por vós, os gentios; (3:1)*

É interessante ver que Paulo era prisioneiro de Roma, mas se considerava um prisioneiro de Jesus Cristo, ou seja, aquele com quem ele realmente estava unido. “Prisioneiro de Jesus Cristo por vocês, gentios”. A razão pela qual Paulo foi perseguido e preso é porque ele insistia que os gentios podiam ser salvos se acreditassem em Jesus Cristo, o que aborreceu os judeus, pois achavam que os gentios só poderiam ser salvos ao se tornarem judeus.

Por isso, um gentio não poderia ser salvo, somente os judeus eram. A insistência de Paulo na oferta de salvação por Deus aos gentios desencadeou o ódio dos judeus que começaram a persegui-lo ou incentivar perseguições em todos os lugares que ele ia. Portanto, as suas prisões foram o resultado do ensinamento básico de que gentios podiam ser salvos. Por isso, “um prisioneiro de Jesus Cristo por vocês, gentios”.

Paulo disse: “Se eu não pregasse isso, a perseguição acabaria. Eles não teriam mais nada contra mim”. Mesmo assim, Paulo ficou firme na mensagem da graça de Deus que foi dada a ele.

*Se é que tendes ouvido a dispensação da graça de Deus, que para convosco me foi dada; (3:2)*

Há pessoas que enxergam sete dispensações: a dispensação da inocência, quando Deus colocou Adão no Jardim do Éden e se relacionou com o homem em sua inocência; a dispensação da consciência, que cobre do pecado de Adão até o tempo de Noé; a dispensação do governo humano, que vai do dilúvio até Abraão; a dispensação da promessa, que vai de Abraão até o cativo no Egito; a dispensação da lei, que vai do Monte Sinai ao calvário; a dispensação da graça, que vai do calvário ao arrebatamento; e por fim, a dispensação da justiça, que vai do arrebatamento até o reino milenar.

Paulo está falando sobre a dispensação da graça. O homem, por sua vez, criou essas divisões. Deus não as criou. Eu acho que o homem faz muitas coisas que Deus necessariamente não apóia, até mesmo os teólogos.

Nós vivemos em uma época em que Deus se relaciona com os gentios pela Sua graça.

É a dispensação da graça dada a nós.

*Como me foi este mistério manifestado pela revelação, como antes um pouco vos escrevi; (3:3)*

No capítulo um de Efésios, Paulo fala sobre o mistério da vontade de Deus, o “de tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra” (Efésios 1:10). Esse é o mistério que Deus escolheu de que todas as coisas devem estar ligadas a Jesus Cristo, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra. Deus sujeitou todas as coisas a Ele e colocará todas as coisas sob Sua sujeição.

Paulo disse que já havia escrito um pouco sobre esse mistério,

*Por isso, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo, o qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas; (3:4-5)*

Isso significa que a porta aberta para os gentios receberem salvação é algo que os profetas do Velho Testamento não previram. Essa época da igreja é algo que não foi visto pelos profetas. Eles pensavam que a vinda de Cristo traria imediatamente o reino de Deus. Achavam que o Messias traria imediatamente o tempo do reino. Eles não viram o período da graça, quando Deus ajuntaria dentre os gentios o corpo de Cristo.

Eles realmente não entenderam tudo o que viram ou tudo o que Deus revelou. Eles escreveram coisas que, na verdade, não entendiam completamente. Mas escreveram mesmo assim, inspirados pelo Espírito Santo. Não sabiam sobre o que estavam escrevendo ou qual era o significado completo.

Isaías fala sobre o prometido Messias e como Ele assentará sobre “o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto” (Isaías 9:7). Isaías disse ainda que o justo servo de Deus seria desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores, experimentado nos trabalhos, e de quem esconderíamos o rosto. Mas ele seria ferido por causa das nossas transgressões e moído por causa das nossas iniquidades. Todos andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre Ele a nossa iniquidade. Porquanto, derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores (Isaías 53). Isaías escreveu essas coisas sem realmente entender a aparente inconsistência que representavam em sua época.

Daniel, profetizando sobre o dia que o Messias viria, declarou: “O Messias será cortado

e não receberá nada para Ele mesmo e os judeus serão dispersos (Daniel 9:29)

Porém, ainda permanecia a ideia de que o Messias estabeleceria Seu reino. O que ainda era forte mesmo entre os discípulos, pois constantemente olhavam para o imediatismo do reino de Deus. Quando Jesus, após Sua ressurreição, prometeu que o Espírito Santo viria sobre eles em poucos dias, eles disseram: “Senhor, essa será a hora em que restaurará o reino de Israel? É isso mesmo, Senhor?” Eles estavam sempre esperando que o reino fosse estabelecido imediatamente. Eles não sabiam que haveria o período da dispensação da graça, em que Deus alcançaria os gentios para integrá-los ao corpo de Cristo, à igreja de Jesus. Na verdade, separar do mundo, porque ambos os judeus e os gentios estavam destinados a tornarem-se um. O muro que existia entre eles seria destruído e todos se tornariam um corpo em Cristo.

Quando Paulo fala disso como um mistério, ele quer dizer que não é algo como os mistérios dos dias de hoje, difíceis de resolver. Algo que não tinha sido revelado no passado, mas que Deus estava revelando agora. É uma nova revelação de Deus, a de que há lugar no corpo de Cristo para os gentios e como Deus ofereceria livremente as gloriosas promessas da vida eterna, da salvação e de um lugar no reino de Deus para todos os gentios.

Paulo disse: “Eu quero escrever isto para que tenham o meu entendimento do mistério que não foi compreendido por outras gerações, mas que agora é revelado pelo Espírito Santo aos apóstolos e aos profetas. Este é o mistério”.

*A saber, que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho; (3:6)*

O glorioso mistério de Deus é revelado agora. Vocês gentios podem ter salvação, podem ter a promessa da vida eterna e a esperança do reino de Deus. Vocês se tornaram participantes da graça e da bondade de Deus.

*Do qual fui feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do seu poder (3:7).*

Paulo recebeu o ministério de compartilhar este glorioso mistério: a graça de Deus para os gentios.

*A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, as riquezas incompreensíveis de Cristo, (3:8)*

Paulo estava dizendo: “Que privilégio me foi dado, eu - o menos importante de todos os santos”. A opinião de Paulo sobre si mesmo é a opinião de um homem realmente chamado por Deus e que teve realmente uma confirmação de Jesus Cristo.

Quando vejo a maneira que algumas pessoas se inflam ao pregarem o evangelho de Jesus Cristo, minha conclusão é de que elas não tiveram uma confrontação pessoal com Ele. Se eu tiver a seguinte postura: “Senhor, Tu és tão sortudo por eu proclamar a Tua verdade. Tu não sabes como és afortunado, Deus. Eu poderia ter sido famoso, eu poderia ter sido grande. Eu desisti de fama e fortuna. Eu tenho muito valor para Ti, Senhor”. Aqueles testemunhos sobre o que pessoas abandonaram por Jesus Cristo realmente não me comovem. O que eu poderia ter sido realmente não me comove.

A postura que Paulo teve sobre si mesmo: “Puxa! Deus me deu esse glorioso ministério, para mim, que sou o menor dos menores de todos os santos. Tenho agora o privilégio de compartilhar as insondáveis riquezas de Cristo, transmiti-las aos gentios”.

Paulo se sentia assim por causa da sua prévia perseguição à igreja, em sua tentativa de destruí-la. Tudo o que Deus fez por ele foi pela graça e Paulo sempre foi, eu acredito, assombrado pelo fato de que ele antes havia sido tão cego ao ponto de tentar destruir a igreja. Ele mesmo menciona isso: “Como sobremaneira perseguia a igreja de Deus e a assolava” (Gálatas 1:13). Sua postura é a de ser o menor de todos os santos. Mas Deus escolheu...

*Demonstrar a todos qual seja a comunhão do mistério, que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou por meio de Jesus Cristo; (3:9)*

Percebemos que tudo o que Deus tem feito por nós é por meio de Jesus Cristo, como vimos nesses três capítulos. Exatamente tudo que Deus tem feito por você, Ele o faz por meio de Jesus Cristo, por Jesus Cristo e em Jesus Cristo. Mistérios gloriosos que estavam escondidos dos profetas do Velho Testamento e agora foram revelados por meio dos profetas e apóstolos do Novo Testamento, essas riquezas maravilhosas de Cristo que estão disponíveis a todos os homens.

*Para que agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus, (3:10)*

Pedro ao escrever sobre esse mesmo assunto, disse: “Para as quais coisas os anjos desejam bem atentar” (1 Pedro 1:12). Os anjos não são oniscientes como Deus, eles não conhecem os propósitos ou o plano de Dele. Tenho certeza de que eles têm discussões interessantes ao ver os propósitos de Deus sendo revelados. Os anjos

tiveram um melhor entendimento da profecia do que o homem. Quando Deus revelava essas coisas pelos profetas, eles as entendiam, mas não de modo completo. Era necessário que o plano se cumprisse para eles chegarem a um completo entendimento.

Pedro, escrevendo sobre esse tema, disse: “E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro” (2 Pedro 1:19). “Ele se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas” (Atos 1:3), mas temos a mais segura profecia. Paulo disse: “Para que agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus”.

Eu imagino que foi algo chocante e surpreendente para os anjos, quando Deus decidiu habitar entre os homens, que Ele seria capaz disso. Este é o glorioso mistério de que Deus vai habitar em você por meio do Espírito através de Jesus Cristo.

O meu corpo se torna o templo do Espírito Santo, e o fato de Cristo habitar em mim, tenho esperança para a glória. Este é o maravilhoso ministério. Os anjos disseram: “Puxa! Você consegue acreditar nisso?” Deus não revelou isso a eles, exceto quando realmente se concretizou na igreja.

*Segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus nosso Senhor, (3:11)*

Ou seja, Deus planejou isso desde o começo.

*No qual temos ousadia e acesso com confiança, pela nossa fé nele. (3:12)*

No capítulo 1, está escrito que fomos aceitos no amado. Deus me aceita. O texto diz que temos acesso a Deus, algo que fora retido para os judeus. Eles não tinham acesso a Deus, só iam a Ele pelo intermédio dos sacerdotes, que entravam na presença de Deus em favor do povo judeu. Quando Deus deu a lei a Moisés, Ele disse: “Isole o monte. Não deixe pessoas se aproximarem, para que não sejam destruídos”. Moisés subiu e teve comunhão com Deus. Quando as pessoas viram esse tremendo fenômeno da presença de Deus, elas fugiram e disseram a Moisés: “Suba, fale com Ele e depois nos conte o que Ele disse, mas nós não queremos chegar perto. É maravilhoso o fogo no chão, o trovão e todas essas coisas. Mas você sobe e nós o ouviremos, e aceitaremos o que disser, mas não queremos nos aproximar”.

Quando Deus estabeleceu a lei, era o sumo sacerdote quem entrava diante de Deus no santo dos santos, no lugar do povo e isso acontecia somente um dia por ano. Mas agora temos acesso a Deus. Não há mais nenhum véu para nos separar.

É de extrema importância saber que durante a crucificação de Jesus, o véu foi rasgado de cima a baixo. Deus está dizendo por meio de Jesus Cristo: “Venham todos”. Você tem acesso a Deus. Em Hebreus está escrito: “Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno” (Hebreus 4:16). Nós já estivemos separados de Deus e não podíamos nos aproximar Dele, mas por meio de Jesus Cristo temos acesso e podemos ficar próximos de Deus. Como está escrito em Hebreus: “Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça” (Hebreus 4:16).

A timidez que algumas pessoas demonstram: “Eu não acho que sou digno de chegar à presença de Deus. Por isso, pedirei primeiro a algum santo para ele ir a Deus por mim”. Essa atitude não é bíblica e é completamente errada. Quando Deus abre a porta e diz: “Venha, entre”, é errado você hesitar. Cheguemos com confiança! Temos acesso e confiança pela fé nele.

*Portanto, [Paulo disse] vos peço que não desfaleçais nas minhas tribulações por vós, que são a vossa glória. (3:13)*

Paulo passou por tantas coisas para levar a eles essa mensagem. Foi preso, espancado, torturado, apedrejado. “Não desfaleçam por causa das minhas tribulações, porque tudo isso é para a glória de vocês”.

*Por causa disto me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, (3:14)*

A oração de Paulo por eles foi feita de joelhos, mas há muitas outras posições para oração. Não é a posição física que conta quando eu busco a Deus, mas a posição do meu coração. “Porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que o buscam” (Hebreus 11:6).

As pessoas que apresentam entraves do tipo “oração de verdade, só se for de joelhos”, não fazem uma observação bíblica, mas apenas suas próprias fixações. A Bíblia fala sobre se colocar em pé, levantar mãos santas em oração. Davi orou deitado com o rosto no pó, clamando a Deus. Em muitos lugares da Bíblia, as pessoas se prostravam diante do Senhor. Portanto, sentado, deitado, ajoelhado, de pé, essas coisas não contam, mas sim a posição do seu coração quando você está diante de Deus.

“Eu me ajoelho diante do Pai”. Oração é para o Pai, o nosso Pai que está nos céus “E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho” (João 14:13), o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo,

*Do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome, para que, segundo as riquezas da sua glória [oração de Paulo por eles], vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior; (3:15-16)*

Como precisamos de força em nosso ser interior. Satanás está constantemente colocando tentações diante de nós. Ele é um poderoso inimigo e não possuo força em mim mesmo para me opor a ele. Eu preciso da força de Deus pelo Seu Espírito em meu interior para permanecer em pé diante do poder do inimigo. Paulo está orando para que o íntimo do nosso ser seja fortalecido pelo Espírito Santo.

Em segundo lugar,

*Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor,*

A palavra *habitar* em grego significa estabelecer-se e sentir-se em casa. Que Cristo possa realmente se sentir em casa, ficar confortável, à vontade. Há lugares em que você vai e se sente totalmente deslocado desde o momento em que pisa lá. Você não está em harmonia com o que está acontecendo. Como também há outros lugares em que você se sente confortável, muito à vontade, relaxado.

“Que Cristo possa se sentir em casa em vossos corações”. Isso significa que o seu coração precisa estar em sintonia com Ele, para que ao habitar em seu coração não haja tensão, nenhum constrangimento pra Ele.

Você lembra de Ezequiel, aquele profeta muito interessante, e como Deus lidou com ele de maneiras bem estranhas. Ele foi levado pelo Espírito à Jerusalém. Havia um muro lá e Deus disse: “Escave um buraco no muro”. Ezequiel fez isso e se arrastou por ele. Ao olhar, viu todo tipo de pornografia sobre as paredes. E ele disse: “Que horrível! O que significa isso?” Deus disse: “Eu permiti que você entrasse na mente dos líderes de Israel. Esses são os seus pensamentos. Essas são as coisas que eles estão vendo” (Ezequiel 8)

Quando Cristo habita dentro do seu coração e olha para as paredes, Ele se sente em casa, Ele está confortável com o que vê? Ou quando Ele bate na porta, dizemos, “espere um pouco”, e tentamos cobrir tudo, ou virar as coisas do avesso.

“Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações;”

*“a fim de, estando arraigados e fundados em amor,” (3:17)*

Que possamos experimentar mais desse amor de Deus e do amor de Jesus Cristo,

para que ele possa realmente fluir das nossas vidas, e sermos arraigados e fundados em amor.

*Poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento (3:18-19)*

Esse é um pedido interessante, porque como você pode conhecer algo que excede o entendimento? A palavra *conhecer* é a *ginosko*, que significa conhecer por experiência.

A oração de Paulo diz: “Deus o ama tanto e eu oro para que conheça a profundidade do amor de Deus por você, o comprimento e a altura desse amor. Se você apenas entendesse a sua profundidade, explorasse a altura, visse seu comprimento. O comprimento que Deus está disposto a percorrer para salvá-lo. A profundidade que Jesus está disposto a ir para redimi-lo. A altura que Deus está disposto a levá-lo. Que Ele possa fazer você se sentar com Cristo nos lugares celestiais e torná-lo co-herdeiro com Cristo do Seu reino eterno, nas alturas da glória que Deus tem para você. Se você apenas pudesse conhecer”. Paulo estava dizendo: “Entenda o que está além do entendimento. Mas você não consegue, pois está além do entendimento”.

O próximo pedido,

*para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus (3:19)*

Mais uma vez, isso é algo que é fisicamente impossível. É impossível ser cheio da plenitude de Deus. Os céus não podem conter Deus. Quanto menos eu?! Percebendo que estava pedindo coisas bem difíceis, ele disse,

*Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, (3:20)*

Quantas vezes eu penso que nós limitamos Deus pelas nossas próprias limitações. Nós carregamos nossas próprias limitações para o campo espiritual. Temos a tendência de colocar coisas em categorias: isso é bem fácil, aquilo é simples, sem problema, aquilo ali já é bem difícil, aquele outro é impossível. Estamos dispostos a levar isso para Deus, o que muitas vezes reflete em nossa oração: “Senhor, isso é algo simples. Sei que o Senhor pode resolver. Senhor, já isso é bem difícil. Não estou muito certo. Deixa pra lá, Senhor. Isso é impossível”. Estamos dispostos a levar até Deus aqueles sentimentos humanos que temos em relação as situações. Quantas vezes Deus fez coisas que eu achava que eram impossíveis, das quais já havia desistido. Pessoas de quem eu havia falado: “Não, de jeito nenhum”. E o que Deus fez? Deu uma



volta e as salvou. Não dá pra acreditar!

Certa manhã, Jônatas acordou com um pensamento interessante: “Eu me pergunto se Deus não quer entregar os filisteus para Israel hoje? Se Deus assim o que quiser, Ele não precisa de um exército completo. Se Deus quiser fazer isso, Ele poderia entregá-los nas mãos de um homem, tão facilmente como poderia com um exército inteiro. Eu me pergunto se o Senhor não quer entregá-los hoje?” Ele não conseguiu tirar esse pensamento insano da sua cabeça, por isso, acordou o seu escudeiro e disse: “Estou com uns pensamentos loucos. Se Deus quiser entregar os filisteus a Israel, Ele não precisa de todo exército, afinal, Ele é Deus. Ele poderia entregar os filisteus a Israel por meio de um homem apenas, tão facilmente como seria com o exército completo. Vamos até lá e ver se Deus quer nos entregar os filisteus nessa manhã”. Eu adoro isso. Vamos ver o que Deus quer fazer. Vamos nos aventurar pela fé. Quem sabe o que Deus fará? Ele não precisa de um exército. Nós medimos as coisas pelas nossas habilidades. “Ora, àquele que é poderoso para fazer muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos”.

Freqüentemente, somos intimidados por certas doenças, por certas enfermidades, porque foram diagnosticadas pelo homem como incuráveis. Por isso, temos uma oração diferente para leucemia do que seria para uma dor de ouvido ou dor de cabeça. “Senhor, ele está com dor de cabeça, por favor, traga alívio, ajude-o a se recuperar hoje. Obrigado, Senhor”. Sem problemas! Se Deus não agir, tome uma aspirina.

Leucemia, não! Oh, Deus me ajude! Oh, meu Deus do céu!” Leucemia! Você realmente tem que orar por isso, porque é algo difícil. É sério! Mas na verdade, não é mais difícil para Deus curar leucemia do que um resfriado. Deus não tem categorias definidas para enfermidades: difícil, fácil e impossível. Essas divisões não existem para Ele, pois é capaz de fazer coisas excessivamente abundantes. Precisamos lembrar disso quando oramos para nos livrarmos das nossas limitações humanas e ideias de dificuldade.

“Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos”. Deus pode lhe dar um milhão de dólares, tão facilmente como poderia lhe dar cinco centavos. Ele é poderoso para fazer muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos. Por que nós o limitamos então? “Senhor, eu preciso de cinco centavos”. Aí eu começo a procurar no chão. Não deveria ser tão difícil achar cinco centavos.

Quando Paulo ora, ele o faz consciente e confiante de que Deus é poderoso. Nós precisamos ter essa confiança quando oramos.

*A esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém. (3:21)*

Essa linda e pequena bênção que acompanha a sua oração: glória na igreja, por Jesus Cristo em todas as gerações, para todo o sempre. Que isso aconteça.

Para todo o sempre, nós daremos glória e louvor a Deus por causa da Sua graça por meio de Jesus Cristo. Nos céus, faremos muitas das coisas que fazemos na terra, oferecendo ações de graça a Deus pela Sua misericórdia e graça que nos foi dada por meio de Jesus Cristo nosso Senhor.

Muitas pessoas esperam pelo céu para terem suas vidas transformadas radicalmente. Mas Deus quer operar essas mudanças radicais agora mesmo e assim o céu não será uma transição chocante. Deus já está trabalhando em nós aquelas coisas eternas, enquanto Ele prepara o reino eterno pra nós. Elas não serão mudanças tão radicais quanto você pensa. Deus quer que seja uma transição suave. Será glorioso perceber, depois de uma hora ou duas, que você está no céu. Andar tão perto do Senhor, viver em tamanha comunhão com Ele, caminhar na Sua presença e no Seu amor. “Espere um pouco. Tem alguma coisa diferente aqui. Onde eu estou? Puxa!”

Oh, Deus, ajude-nos a caminhar com Jesus em íntima comunhão.